

NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS NAS ACTAS DAS JIA 2015

Entre ciência e cultura: da interdisciplinaridade à transversalidade da arqueologia

NORMAS DE REDAÇÃO

Todos os que participaram como comunicantes nas SESSÕES TRADICIONAIS e *posters* poderão enviar os seus artigos. No caso das MESAS REDONDAS, os coordenadores serão os encarregados de elaborar, junto com os intervenientes que assim o indiquem, um texto conjunto que reflecta sobre o tema tratado durante o debate. Os artigos recebidos serão avaliados pelos coordenadores da publicação com o objectivo de manter a sua qualidade formal e de conteúdo.

A publicação de cada sessão organizar-se-á do seguinte modo:

1) SESSÃO TRADICIONAL: Constará de uma introdução assinada pelos coordenadores da sessão, com uma extensão máxima de 1500 palavras. Dentro de cada sessão, as comunicações não poderão ultrapassar as 4000 palavras (incluindo bibliografia) e 4 páginas A4 de ilustrações, e no caso dos *posters* as 2000 palavras (incluindo bibliografia) e 2 páginas A4 de ilustrações.

2) MESA REDONDA: Constará apenas de um texto conjunto assinado pelos coordenadores e intervenientes. A sua extensão deverá ser de 25000 a 30000 palavras (incluindo bibliografia).

Os artigos apresentados deverão estar num dos seguintes **idiomas**: inglês, castelhano e português.

Todos os trabalhos científicos que pretendam entrar no processo de edição das actas deverão ser enviados ao Comité Organizador das VIII JIA (secretariajia2015@gmail.com) antes do dia **2 de Abril de 2016**. Relembremos que estes deverão ser **inéditos** e não estar em via de publicação, total ou parcial, em nenhuma outra revista, acta de congresso ou monografia.

Todos os artigos deverão ser enviados em **suporte digital** em formato RTF, *word* ou equivalente, preferencialmente numa versão de compatibilidade (ex: é preferido o formato .doc em detrimento de .docx); em fonte Times New Roman, tamanho 12 pt, com espaçamento de 2 pt e com o texto justificado.

Os artigos terão de ser acompanhados pelos seguintes dados: nome e apelidos do(s) autor(es), filiação profissional, morada, telefone de contacto e endereço de correio electrónico.

No caso de incluir **imagens**, estas deverão estar numa resolução mínima de 300pp e ser enviadas em formato .JPG ou .TIFF num ficheiro em anexo. É obrigatório referir no texto o lugar em que se pretende que estas se coloquem. Num ficheiro separado deverão ser indicadas as legendas de cada imagem, que devem começar por "Figura" seguido do número segundo a ordem de colocação no texto e um ponto final (ex: "Figura 1.").

Os artigos poderão ter **notas de rodapé**, ainda que estas se devam limitar ao estritamente necessário.

Todos os artigos, tanto de comunicações como o texto das mesas redondas, deverão ser acompanhados de um **abstract** até 250 palavras e até 5 **palavras-chave**. Estes dois elementos deverão estar em inglês e castelhano ou em inglês e português.

Enviar-se-á aos autores uma única **prova** em formato .pdf, que deverá ser devolvida com as devidas correcções num prazo de 15 dias contados a partir da sua recepção. Durante o processo de correcção os autores não poderão acrescentar texto.

NORMAS DE CITAÇÃO

Para **citar no texto** do artigo far-se-á a referência ao(s) autor(es) com o seu apelido, seguido do ano de publicação e página(s) entre parêntesis. No caso de citar um texto com o mesmo autor e ano, utilizar-se-á o alfabeto para poder distingui-lo, com a letra sempre em minúscula. No caso de haver três ou mais autores colocar-se-á o nome do primeiro seguido de “*et al.*” em cursiva. Estas referências aparecerão no próprio texto e nunca nas notas de rodapé, limitando-se assim as notas de rodapé a breves comentários. Todas as referências deverão aparecer na bibliografia final.

Exemplos: (Arce, 1982, p. 20-25); (Brogiolo, 1994a, p. 8); (Gutiérrez e Benítez, 1996); (Loring *et al.*, 50-60). (Horkheimer, 2003 [1937], p. 20).

Bibliografia

Livro/monografia: O apelido do autor irá no início, em maiúsculas, seguido de uma vírgula, a inicial do nome e um ponto. Quando houver mais de um autor separar-se-ão por ponto e vírgula. Em seguida irá o ano de edição entre parêntesis, seguido de um travessão. Se o trabalho estiver no prelo, em vez do ano indicar-se-á no final da referência entre parêntesis “(no prelo)”. Se for um trabalho inédito, indicar-se-á “(inédito)”. Depois virá o título do livro/monografia em cursiva seguido de um ponto. Logo a seguir o local de edição seguido de dois pontos, a editoria e um ponto final.

Exemplos: MECO, J. (1989) – *O Azulejo em Portugal*. Lisboa: Edições Alfa.

Contribuições em obra colectiva (congresso, livro, catálogo, capítulo de livro...): Nome do(s) autor(es) e ano como para o caso dos livros/monografias. O título escrever-se-á seguido de um ponto. Depois colocar-se-á “In” seguido dos nomes dos editores ou coordenadores (segundo as mesmas regras dos nomes dos autores) seguidos das fórmulas “ed.”, “eds.”, “coord.” ou “coords.” segundo o caso. Seguir-se-á o título da obra em cursiva seguido de um ponto. Caso haja mais de um volume indicar-se-á aqui “Vol. X.”, acompanhado depois do local de edição, dois pontos, a editora, vírgula e as páginas correspondentes. Se a obra fizer parte de uma colecção, no final colocar-se-á entre parêntesis o nome da colecção seguido de ponto e vírgula e o número da colecção.

Exemplos:

CARVALHO, A.; FERNANDES, I. (1995) – Conjuntos Cerâmicos Pós-Medievais de Palmela. In *Actas das 2^{as} Jornadas de cerâmica medieval e pós-medieval: métodos e resultados para o seu estudo*. Vol. 2. Tondela: Câmara Municipal de Tondela, p. 211-255.

PLEGUEZUELO, A.; LAFUENTE, M. (1995) – Cerâmicas de Andalucía Occidental (1200-1600). In GERRARD, C.; GUTIÉRREZ, a.; VINCE, A., eds., *Spanish medieval ceramics in Spain and the British Isles*. Oxford: BAR, p. 217-244 (BAR International Series, 610).

Artigo de revista: Nome do(s) autor(es) e ano como para o caso dos livros/monografias. O título será seguido de um ponto. Depois se colocará o nome da revista em cursiva, seguido de uma vírgula. Após estas indicar-se-á o número, caso exista, seguido também de vírgula, e o do volume e/ou número da revista. No caso de ter ambos (volume e número) colocar-se-á dois pontos a seguir ao número do volume e depois o número da revista, seguido de vírgula e das páginas correspondentes.

Exemplos:

PAIS, A. (2007) – A policromia na faiança portuguesa de exportação do século XVII. *Revista de Artes Decorativas*, nº1, pp. 33-640.

PENDERY, S. (1999) – Portuguese Tin-glazed Earthenware in Seventeenth-Century New England: A Preliminary Study. *Historical Archaeology*, 33: 4, pp. 58-77.

Revista electrónica: Far-se-á do mesmo modo que com os artigos de revista. No final da referência colocar-se-á entre parêntesis rectos o endereço electrónico da consulta completo seguida de ponto e ainda a data de última consulta.

Exemplos: GARCÍA-RASO, D. (2009) – De la basura de las nuevas tecnologías. Base bibliográfica para um estudio de cultura material contemporánea. *Arqueoweb*, 12. [<http://pendientedemigracion.ucm.es/info/arqueoweb/numero-12.html#12>. Data da consulta: 01/12/2015].

Relatório de escavação: Nome do(s) director(es) ou empresa responsável pela escavação seguido do ano de realização da mesma segundo os critérios anteriores. Depois indicar-se-á o nome da intervenção seguido de um ponto e o local onde o referido relatório se encontra depositado.

Exemplos: STRATO GABINETE ARQUEOLÓGICO, S.L. (1999) – *Informe arqueológico de excavaciones em Santa María de los Reyes Godos (Trespaderne, Burgos)*. Informe depositado em el Servicio Territorial de Cultura de Burgos.